

ASSEMBLEIA GERAL HÍBRIDA 5ª FEIRA (18/6), ÀS 12H30

- Presencial no Sintusp

- On-line pelo Zoom

Para receber o link se inscreva em

[https://zoom.us/meeting/register/XnZkc540TjaH4uh1s0FXuw](https://zoom.us/join/zoom/register/XnZkc540TjaH4uh1s0FXuw)

Pauta: Campanha Salarial e Pauta Específica

Em reunião marcada pela intransigência do CRUESP avançamos para um reajuste de 3,92%, ainda abaixo da inflação!!!

A campanha salarial segue aberta e só a mobilização da categoria, em unidade com estudantes e com os trabalhadores da Unicamp e Unesp em greve é possível arrancar avanços diante da intransigência das reitorias. Na reunião tensa realizada na quarta-feira, 10/6, com mais de 5 horas de duração, o Cruesp foi obrigado a recuar e apresentar mais 0,45% de reajuste, resultado direto da força demonstrada na greve de abril, da forte greve estudantil na USP e da greve dos trabalhadores da Unicamp, que já ultrapassa um mês.

Mas é preciso dizer com clareza: esse pequeno avanço foi arrancado sob forte pressão e em meio a uma postura abertamente chantageira das reitorias, que tentaram comprometer os integrantes do Fórum das Seis a responsabilidade da aprovação do índice nos conselhos universitários. Na Unicamp, o reitor já havia sido derrotado quando tentou colocar em votação os 3,47%; na USP, a reunião foi encerrada pelo reitor, que se recusou a pautar a permanência estudantil, escancarando o desprezo da reitoria pelas necessidades mais elementares dos estudantes.

Lembrarmos ao Cruesp que não são os reitores que decidem se aceitamos ou não o reajuste: quem decide é a base, são os trabalhadores organizados em assembleia.

A recusa dos reitores em tratar da permanência estudantil não é um detalhe, mas parte do projeto privatista e elitista de universidade. Ao negar negociação sobre bolsas PAPFE, a reitoria da USP ataca justamente os filhos da nossa classe e os que mais sofrem com a desigualdade social.

O que os reitores tentam apresentar como “negociação responsável” é, na verdade, uma política de arrocho, chantagem e recusa em reconhecer o peso das mobilizações. Eles só recuaram porque houve greve, atos, assembleias, ocupações estudantis e pressão concreta nas universidades estaduais paulistas.

A Campanha Salarial e a luta unificada entram agora em uma nova etapa, em que precisamos combinar a continuidade da luta pela pauta unificada com a abertura e o avanço das negociações da pauta específica da USP, sem separar uma coisa da outra. Enquanto seguem as tratativas sobre a permanência estudantil e sobre a não punição aos estudantes das três universidades, precisamos fortalecer também as reivindicações diretas da categoria, que mexem com as condições concretas de trabalho e de funcionamento da Universidade.

Por isso, o CDB reunido no dia 12/6 debateu a pauta específica e indicou como eixos prioritários os seguintes pontos, que serão submetidos à votação da assembleia:

1. Contratação para o HU.
2. Contratação para as creches, Escola de Aplicação e demais unidades da USP.
3. Valor fixo mensal de VR, sem desconto nas férias e no recesso.
4. Adicional de Incentivo à Qualificação e Reconhecido Saber, conforme proposta votada e aprovada em assembleia da categoria.

5. Fim da escala 6x1 para as terceirizadas e redução da jornada para 36 horas para todos os trabalhadores da Universidade.

Esses eixos expressam necessidades urgentes e acumuladas. No HU e nas unidades da USP, a falta de contratação sobrecarrega e adoce os trabalhadores e precariza o atendimento à população do entorno. No caso das terceirizadas, a escala 6x1 é uma forma brutal de exploração que precisa ser enfrentada de frente, junto com a luta pela redução da jornada para 36 horas para todo o conjunto da categoria. O conjunto da Pauta Específica e a conquista de demandas que já são pautadas há vários anos depende da nossa união e mobilização. Por

isso, é fundamental que as unidades pautem a campanha salarial, o reajuste de 3,92% e a pauta específica.

Devemos seguir firmes nas defesas dos estudantes para que nenhum lutador seja punido, reprovado ou jubilado por lutar.

A [pauta específica de 2025 pode ser consultada aqui](#).

A [proposta do Adicional de Incentivo à Qualificação e Reconhecido Saber pode ser consultada aqui](#).

Assembleia sobre Trabalho híbrido dia 23/6 às 12h30

O seminário sobre teletrabalho e trabalho híbrido realizado no ano passado já havia definido que a assembleia para aprovar se vamos ou não reivindicar o trabalho híbrido, bem como a proposta a ser levada à reitoria, assim como suas diretrizes, deveria ocorrer em março. Por conta da greve, tivemos que remarcar esse debate, e por isso indicamos a assembleia para o dia 23/06.

A proposta construída no Seminário de 2025 partiu de alguns princípios centrais: o trabalho híbrido deve ser por jornada e não por metas, que seja opcional aderir, sem decisão arbitrária das chefias; não pode haver fechamento de postos de trabalho nem ampliação da terceirização por causa do trabalho híbrido; a USP deve arcar com os custos de eletricidade, internet, mobiliário e equipamentos; e deve haver alguma forma de compensação para quem não puder aderir por conta da natureza da função.

O seminário também aprovou o levantamento de experiências de outras categorias, a construção de um projeto piloto pactuado entre os trabalhadores e a criação de um Grupo de Trabalho para elaborar a proposta.

A assembleia do dia 23/06 deve retomar essas resoluções e transformar em proposta concreta da categoria para ser levada à reitoria.

Todas e todos ao ATO 17/06 – 18h, no MASP

No dia 17/06, às 18h, vamos tomar as ruas novamente! Concentração no MASP para marchar até a Alesp, dando continuidade ao ato do dia 20, que foi importantíssimo e mostrou a força das categorias em luta e da mobilização estudantil.

Esse novo ato precisa repetir e ampliar a energia daquela manifestação: unir trabalhadores e estudantes em defesa de mais verbas para a educação e para as universidades, pela permanência estudantil, contra a escala 6x1. Precisamos tomar as ruas enfrentando as reitorias e o governo Tarcísio pelos nossos direitos. Dia 17, todas e todos ao MASP!

ELEIÇÃO COMPLEMENTAR PARA O CDB 2026

Nos dias 24 e 25 de junho, acontece a eleição complementar do CDB do SINTUSP para as unidades que ainda não completaram suas vagas. Inscrições até 17h do dia 19 de junho pelo link: <https://forms.gle/MGpSLZUIUXbXv5ug9> ou pelo QR Code



 [Edital de Eleição Complementar do CDB 2026](#)

 [Número de vagas por unidade para a Eleição Complementar do CDB](#)

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070
Tel: (11)3091 4380/4381 – (11)3816-7932 / (11)2648-0589 email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br